

# Revista **a** EVOLUÇÃO



Memórias Literárias

- 5
- 9
- 11
- 15
- 17
- 21
- 23
- 25
- 27
- 29
- 33
- 37
- 41

CE  
Lite  
comun  
corações  
entrecruza  
certeza, irão

PREFÁCIO

fascinante.  
Suassuna

Transformar a vida em literatura... leitoras e leitores, co  
experiência de viver, como nos diz Suassuna. A  
Vamos mergulhar nessas histórias? É pr  
da obra que agora se apresenta. Um convite  
As histórias aqui registradas esta  
num lugar muito especial e foca  
antiguidade – a memória. estudos guard

# MEMÓRIAS LITERÁRIAS

CEU ÁGUA AZUL



# Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano V - nº 52 - Maio de 2024

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

**Colunistas:**

Adeilson Batista Lins

Isac Chateaneuf

**Organização:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Alecina do Nascimento Santos

Andressa Talita de Lara

Antônio Evaristo

Daniela da Silva Souza Santos

Dinah Luisa da Silva

Ester de Paula Oliveira

Elisangela Santos Reimberg Eduardo

Fernanda Jaquelina Irineu Holanda

Janaina Pereira de Souza

Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro

Letícia Zuza de Lima Cabral

Luciana Pereira dos Santos Martins

Lucimara dos Santos de Barros

Marcela Rodrigues Pimentel

Maria Aparecida da Silva

Maria de Lourdes Ferreira da Silva

Maria Gilma do Nascimento Azevedo

Marilena Wackler

Monik de Cássia Sena de Almeida Morelo

Monika Shinkarenko

Patrícia Mendes Cavalcante de Souza

Sabino Lázaro Argentino

Sidneia Viana

Sileusa Soares da Silva

Simone de Cássia Casemiro Bremecker

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 52 (mai. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 206 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.52

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS: <https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.52>



São Paulo | 2024

## Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

## Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

## Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Isac Chateaneuf

José Wilton dos Santos

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

## Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Dr. Isac Chateaneuf

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

## Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

## Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins

Prof. Dr. Isac Chateaneuf

## Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

Vilma Maria da Silva

Lee Anthony Medrado

## Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

## Imagens, fotos, vetores etc:

https://publicdomainvectors.org/

https://pixabay.com

https://www.pngwing.com

https://br.freepik.com

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

## PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

## PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



**www.primeiraevolucao.com.br**

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

**05 EDITORIAL**

Antônio R. P. Medrado

**06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes**

Isac Chateaufeuf

**08 Ciência, Tecnologia & Sociedade**

Adeilson Batista Lins

**11 DESTAQUE**

**MEMÓRIAS LITERÁRIAS**

**14 POIESIS**

J. Witon

**ARTIGOS**



1. A INSTRUÇÃO COGNITIVA E O CONHECIMENTO DURANTE O INÍCIO DA LINGUAGEM ESCRITA ALECINA DO NASCIMENTO SANTOS	15
2. OS ALUNOS DE EJA E AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS ANDRESSA TALITA DE LARA	23
3. A INSERÇÃO DA LITERACIA FINANCEIRA COMO DISCIPLINA NOS PROGRAMAS CURRICULARES DAS ESCOLAS DO ENSINO PRIMÁRIO ANTÔNIO EVARISTO	31
4. A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR DANIELA DA SILVA SOUZA SANTOS	39
5. A RELEVÂNCIA DA SEGURANÇA E CULTURA DE PAZ NA EDUCAÇÃO DESDE A INFÂNCIA DINAH LUISA DA SILVA	45
6. REFLEXÕES SOBRE O CONTEXTO DAS ARTES ELISANGELA SANTOS REIMBERG EDUARDO	53
7. OS ANOS INICIAIS E AS EXPERIÊNCIAS DE LINGUAGEM ESTER DE PAULA OLIVEIRA	59
8. A EDUCAÇÃO E O ENSINO DA CULTURA INDÍGENA FERNANDA JAQUELINA IRINEU HOLANDA	65
9. A EDUCAÇÃO FÍSICA E A MOTRICIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL JANAÍNA PEREIRA DE SOUZA	71
10. A IMPORTÂNCIA DA COORDENAÇÃO E DA SUPERVISÃO ESCOLAR JÉSSICA MIDORI NINOMIYA RIBEIRO	77
11. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E O DESEMPENHO EM MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO LETÍCIA ZUZA DE LIMA CABRAL	85
12. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL E DAS HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL LUCIANA PEREIRA DOS SANTOS MARTINS	93
13. NEUROCIÊNCIA, ORALIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL LUCIMARA DOS SANTOS DE BARROS	105
14. REGGIO EMILIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL MARCELA RODRIGUES PIMENTEL	111
15. A GESTÃO ESCOLAR E O PROCESSO DEMOCRÁTICO E PARTICIPATIVO MARIA APARECIDA DA SILVA	117
16. A LUDICIDADE E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO CORPORAL NAS CRIANÇAS MARIA DE LOURDES FERREIRA DA SILVA	123
17. DIVERSIDADES NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA GILMA DO NASCIMENTO AZEVEDO	133
18. LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DOCENTE MARILENA WACKLER	141
19. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ABORDAGEM SOBRE A ÁGUA MONIK DE CÁSSIA SENA DE ALMEIDA MORELO	151
20. O TEA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA MONIKA SHINKARENKO	159
21. NEUROLINGUÍSTICA: UMA INTERSEÇÃO ENTRE NEUROCIÊNCIA E LINGUAGEM PATRÍCIA MENDES CAVALCANTE DE SOUZA	165
22. O IMPACTO DO ESTILO DE LIDERANÇA OPTADO PELO GESTOR ESCOLAR NA GESTÃO DA ESCOLA SABINO LÁZARO ARGENTINO	171
23. RELAÇÕES AFETIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR RELACIONADAS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA SIDNEIA VIANA	183
24. EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PERSPECTIVA TEA SILEUSA SOARES DA SILVA	191
25. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO UNIVERSO SIMONE DE CÁSSIA CASEMIRO BREMECKER	199

# A EDUCAÇÃO FÍSICA E A MOTRICIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

JANAINA PEREIRA DE SOUZA<sup>1</sup>

## RESUMO

Na Educação Básica, em especial na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental é de suma importância a aplicação da ludicidade para o desenvolvimento das crianças, em especial, quando se trata da motricidade, uma vez que desenvolve diferentes habilidades relacionadas ao componente curricular de Educação Física. Ao utilizar brincadeiras e jogos durante o processo de ensino e aprendizagem, pode-se observar que as crianças começam a se desenvolver melhor especialmente relacionado aos aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Desta forma, o presente artigo tem por objetivo propor reflexões a respeito do tema a partir de pesquisa qualitativa com base em revisão bibliográfica, a partir da concepção de motricidade enquanto ferramenta pedagógica a ser utilizada para o desenvolvimento infantil, discutindo as implicações nesta fase tão importante. Os resultados demonstraram que desenvolver a motricidade com base na ludicidade contribui para que determinadas competências e habilidades sejam adquiridas e dominadas ao longo do processo de aprendizagem. Pode-se concluir que a motricidade se torna essencial para o desenvolvimento da criança como um todo.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento; Educação; Ludicidade; Motricidade.

## INTRODUÇÃO

A Educação Básica tem início na Educação Infantil, uma etapa escolar que deve ser evolutiva e contínua, devendo ser pautada especialmente na criança, uma vez que se trata de uma fase relevante ao desenvolvimento humano. A criança necessita ser compreendida como ser social e histórico, em que a aprendizagem ocorre pelas interações entre ela e o mundo ao seu redor.

A motricidade envolve conceitos relacionados ao corpo humano, como a materialização da realidade no tocante a dimensão corpórea, onde o mundo exterior é concebido a partir do corpo e é através do

mesmo que se reage às interações para produzir respostas.

Como problemática, existe a dificuldade por parte dos professores de utilizarem a motricidade como ferramenta que contribui com a aprendizagem, em especial, na Educação Infantil já que nesta etapa não existe uma disciplina específica para o ensino da Educação Física.

Como hipótese, essa situação pode ocorrer devido a necessidade desta etapa escolar em especial, voltar sua atenção para a prática de uma pedagogia voltada para o fazer o pedagógico em torno de outras aprendizagens que não a motricidade, o que pode comprometer a expressão e a comunicação com o mundo que a cerca.

<sup>1</sup> Licenciada em Química pela Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO; Licenciada em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE; Pós-graduada em Educação Infantil pela Faculdade Campos Eliseos, FCE; Licenciada em Educação Física pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante, FAVENI. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e Professora de Ensino Fundamental II e Médio na Prefeitura Municipal de São Paulo, SME, PMSF.

Assim, como objetivo geral o presente artigo traz uma discussão sobre a importância do desenvolvimento do componente curricular de Educação Física desde a Educação Infantil e conseqüentemente nos anos iniciais do Ensino Fundamental I; e como objetivos específicos, a discussão da pedagogia do movimento no tocante a expressão corporal, e suas contribuições para o desenvolvimento de diferentes aspectos: cognitivos, sensoriais, motores, dentre outros.

Como relevância, o presente artigo apresenta a possibilidade de refletir sobre diferentes metodologias que compreendem o desenvolvimento da motricidade, a partir de atividades que promovem o conhecimento do próprio corpo e o respeito ao do outro, o que recai sobre a psicomotricidade.

## **SOBRE AS LINGUAGENS E A EXPRESSÃO CORPORAL**

Sabe-se que o corpo humano desempenha diferentes funções. As condições ambientais em consonância com o sistema nervoso, produzem a materialização da realidade através de diferentes dimensões físicas. O ambiente externo é concebido a partir da interação com o corpo, respondendo e produzindo respostas.

Quanto à linguagem corporal tem-se que: “poder assumir a condição carnal de um organismo cujas estruturas, funções e poderes nos dão acesso ao mundo, nos abrem à presença corporal do outro” (VILLAÇA e GÓES, 1998, p. 23).

Sobre as diversas expressões e linguagens, a expressão corporal e os movimentos são executados de forma rápida devido as sinapses que ocorrem entre os neurônios, facilitando a comunicação e a expressão do que se deseja transmitir:

Manifestar-se através de diferentes linguagens, o que significa permitir e reconhecer que a oralidade, a escrita, o desenho, a dramatização, a música, o toque, a dança, a brincadeira, o jogo, os ritmos, as inúmeras formas de movimentos corporais, são todos eles expressões das crianças, que não podem ficar limitadas a um segundo plano (SAYÃO, 1996, p. 61).

Esta etapa escolar deve considerar as práticas norteadoras que envolvem o desenvolvimento da motricidade junto às crianças. O ensino e a aprendizagem são processos de contínua evolução que devem nortear a infância, uma vez que essa fase é de extrema importância para o desenvolvimento humano.

Observar a criança historicamente como ser social que aprende a partir das interações é de suma importância para o desenvolvimento e o planejamento de ensino. Desta forma, existem diversas orientações didáticas que utilizam a ludicidade, o conhecimento do próprio corpo, dentre outras questões.

As atividades que envolvem o desenvolvimento psicomotor estão sempre presentes na vida das crianças, em especial nesta etapa escolar:

O movimento, o brinquedo, os jogos tradicionais da cultura popular preenchem de alguma forma determinadas lacunas na rotina das salas de aula. Em algumas escolas podemos encontrar as músicas coreografadas no início dos trabalhos, o momento do parque livre ou dirigido, os caminhos com jogos ou materiais lúdicos (MATTOS e NEIRA, 2003, p.176).

As diferentes culturas apresentam grande influência quanto ao desenvolvimento motor, o que pode ocorrer a partir de diferentes gestos e expressões, assim como os movimentos que são desenvolvidos ao se utilizar objetos no cotidiano escolar, por exemplo.

Os esportes, podem ser aplicados desde a Educação Infantil revelando a cultura física e desenvolvendo as crianças a partir do uso de jogos motores que trabalham a coordenação, o movimento corporal e o equilíbrio.

Os jogos contribuem para desenvolver a coordenação motora a partir de regras que envolvem as diferentes interações sociais, uma vez que ao brincar, as crianças aprendem a competir, mas, também a cooperar e entender a importância das regras: “as atividades lúdicas são indispensáveis para a apreensão dos conhecimentos artísticos e estéticos, pois

possibilitam o desenvolvimento da percepção, da imaginação, da fantasia e dos sentimentos” (ALMADA, 1999, p.10).

A Educação Física presente nesta etapa escolar, pode contribuir com atividades motoras que deverão facilitar a aprendizagem em diferentes níveis, cabendo ao professor utilizá-las de diferentes formas:

A brincadeira constitui o recurso privilegiado de desenvolvimento da criança em idade pré-escolar. Nela, afeto, motricidade, linguagem e percepção, representação, memória e outras funções cognitivas são aspectos profundamente interligados. A brincadeira favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para o processo de apropriação de signos sociais. Ela cria condições para uma transformação significativa da consciência infantil, por exigir das crianças formas mais complexas de relacionamento com o mundo. Através do brincar, a criança passa a compreender as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais. Ao mesmo tempo, ao tomar o papel do outro na brincadeira, ela começa a perceber as diferentes perspectivas de uma situação, o que lhe facilita a elaboração do diálogo interior característico de seu pensamento verbal (OLIVEIRA, 2011, p.144).

Ayoub (2001), compreende o currículo, baseado nas necessidades e especificidades das crianças, incluindo o desenvolvimento de diferentes expressões e formas de linguagem, o que nos faz refletir sobre as diferentes vivências do componente curricular de Educação Física, que entre outras questões trabalha a cultura física, enquanto produção social e histórica do ser humano.

Mediante as diferentes atividades lúdicas trabalhadas nesta etapa escolar, a expressão corporal pode ser trabalhada a partir de:

Atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, sendo fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita (BARRETO, 2005, p. 27).

O professor de Educação Física pode, por exemplo, utilizar a música para desenvolver determinadas habilidades motoras, afetivas e

linguísticas, podendo a partir desse eixo temático, trabalhar diferentes expressões corporais, assim como outras habilidades.

O desenvolvimento dos movimentos corporais nesta etapa, contribuem para construir a identidade ao longo da infância. Essa situação envolve também as relações com as outras pessoas, como é o caso da socialização. As crianças apropriam-se de elementos culturais que resultarão em conhecimento, atitudes, práticas, valores e regras (GARANHANI e MORO, 2000).

Por esse motivo, é preciso oportunizar a expressão e o desenvolvimento dos movimentos corporais. O trabalho envolve a sistematização no tocante a ampliação de conhecimentos, considerando as necessidades e especificidades que não só as crianças, mas, também que o componente curricular de Educação Física apresenta, a fim de explorar e compreender os diferentes signos culturais que envolvem a aprendizagem.

As práticas pedagógicas precisam ser orientadas com base em diferentes eixos como: os movimentos corporais para o desenvolvimento físico e sensório-motor; o entendimento dos movimentos corporais enquanto linguagem voltada para as interações ambientais; a socialização; e a ampliação dos movimentos corporais historicamente criados (KOBAL et al., 2007).

Neste sentido, a etapa escolar da Educação Infantil, compreende uma prática que envolve diferentes linguagens, onde a criança tem a oportunidade de se expressar e se comunicar de diferentes formas. No componente curricular de Educação Física isso é possível quando trabalhada desde cedo:

É com o corpo que a criança elabora todas as suas experiências vitais, e organiza toda a sua personalidade. Através dele ela percebe o mundo, e perceber o mundo é aprender (e reaprender) com seu próprio corpo; perceber o mundo, portanto, é perceber o corpo; o corpo é assim, sensação, percepção e ação (STEUCK, 2008, p. 13-14).

Por esse motivo, a pedagogia do movimento, quando não aplicada de forma adequada, pode resultar no não desenvolvimento efetivo das expressões corporais e em relações impróprias na fase adulta, o que inclui a relação com o próprio corpo.

A fragmentação e compartimentalização de aspectos do desenvolvimento infantil (físico, intelectual, psicológico, social) espelham-se nas concepções dos profissionais, na organização do espaço físico, materiais e práticas pedagógicas. Na sala de aula ocorre o desenvolvimento intelectual e psicológico, no pátio, o físico e social (KISHIMOTO, 2001, p. 7).

A expressão corporal e o movimento se tornaram ferramentas importantes para se relacionar com o mundo, captando diferentes significados encontrados no ambiente social e cultural, descobrindo-se enquanto indivíduo e construindo sua identidade (BERGE, 1988).

As diferentes linguagens como eixo articulador influenciam o trabalho pedagógico ao longo da Educação Básica, começando pela etapa infantil. Com base na linguagem, as crianças vão construindo seu conhecimento e interação com o mundo, onde o desenvolvimento da linguagem corporal, estrutura as diversas linguagens sociais e formas de expressão.

Garanhani e Moro (2000), compreendem o corpo em movimento com base em uma matriz básica onde a criança consegue transformar o que experimenta no físico em símbolo, construindo desta forma, o pensamento. Ou seja, a linguagem corporal enquanto práxis pedagógica nesta etapa escolar implica na importância do movimento para as diferentes descobertas e conseqüentemente, construção do conhecimento.

Documentos anteriores à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), já discutiam a expressão corporal enquanto linguagem a ser trabalhada, permitindo a tomada de consciência sobre si e as relações com o mundo a sua volta. Diferentes possibilidades de

se expressar corporalmente também podem contribuir para o reconhecimento das diferenças, possibilidades, expressão e limites.

As possibilidades que envolvem a expressão corporal revelam o conhecimento a ser experimentado e compreendido já que os movimentos corporais podem ser entendidos como a essência das crianças. Assim, os professores precisam repensar sobre a cultura infantil, fazendo com que elas se tornem protagonistas do seu próprio conhecimento.

## **DOCUMENTAÇÃO VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA**

A Educação Física enquanto componente curricular pode contribuir para que a criança se torne apta a conviver e interagir em sociedade, sendo importante desenvolver habilidades desde a Educação Infantil:

[...] refere-se, portanto, a sensações conscientes do ser humano em movimento intencional e significativo no espaço-tempo objetivo e representado, envolvendo percepção, memória, projeção, afetividade, emoção, raciocínio. Evidencia-se em diferentes formas de expressão – gestual, verbal, cênica, plástica, etc (KOLYNYIAK FILHO, 2002, p. 31).

O componente curricular acabou se tornando alvo de discussão na literatura sobre a real significação dentro do ambiente escolar. Assim, esta área pode contribuir para desenvolver os educandos de um modo geral.

Le Boulch (2008), compreende que a Educação Física é de suma importância desde a Educação Infantil uma vez que compreende o desenvolvimento do educando em relação as capacidades, aquisição de competências e habilidades.

Porém, se faz necessário ressaltar que as pesquisas voltadas para esta área indicam que não é possível educar a criança de forma plena, se desconsiderar os aspectos sensório-motores.

O RCNEI discute que: “[...] a exigência permanente de contenção motora pode se basear na ideia de que o movimento prejudica a concentração e a atenção da criança, ou seja, que

as manifestações motoras prejudicam o aprendizado” (BRASIL, 1998, s/p.).

Ainda, é importante discutir que o movimento ainda predomina nas relações e comunicações sociais. A sua importância envolve os movimentos realizados pelas crianças quanto a interação das reflexões, intenções e planos de ação a serem elaborados, não existindo uma forma eficaz de comunicação sem que haja o movimento.

Isto está de acordo com a LDBEN, Artigo 29, que trata da Educação Infantil com base no desenvolvimento integral nos aspectos físicos, cognitivos e psicológicos, complementados pelas ações da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

Torna-se evidente a importância da Educação Física nesta etapa escolar, para desenvolver as crianças de forma plena, tanto corpo quanto mente, e por esse motivo, como os docentes podem escolher atividades diferenciadas a serem propostas para os educandos de acordo com a pedagogia do movimento? Como escolher atividades que irão beneficiar a todos na Educação Infantil?

Coll et al. (2000), discute que as habilidades devem ser desenvolvidas com base nos conhecimentos culturais, linguagens, valores, atitudes, dentre outros, o que se considera fundamental para desenvolver a socialização adequada e alcançar o que se tem como objetivo.

No caso da Educação Física existe o compromisso de se trabalhar com competências e habilidades significativas. O desenvolvimento infantil é resultante de fatores desenvolvidos em conjunto, em especial o sensório-motor, preparando as crianças para o mundo (PÉREZ GALLARDO, 1997).

Ou seja: “os profissionais que ali se encontram precisam entender que o afastamento dos pais, talvez provoque um choque nessas crianças, podendo levar a um comportamento descontrolado, com crises de choro, berros e outros” (BARBOSA, 2006, p. 14).

Para que o componente curricular de

Educação Física contribua de forma significativa para desenvolver as crianças da Educação Infantil deve-se considerar a criança como ser integral, proporcionando desde cedo diferentes experiências e estimulando-as da maneira mais saudável possível.

Desta forma, as contribuições da Educação Física no ambiente escolar compreendem:

É necessário que contribua com a pluralidade cultural, permitindo que os alunos desfrutem das diversidades de seu país e mundo; solucionem problemas de ordem corporal, em diferentes contextos; conheçam a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, conquistem seu direito de cidadania ao reivindicarem espaços e projetos adequados para atividades corporais de lazer; bem como, reconheçam as condições apropriadas de trabalho, que não prejudiquem sua saúde (TOLEDO, 1999, p. 59).

Por esse motivo, é importante participar do docente de Educação Física para desenvolver habilidades junto as crianças da Educação Infantil. O desempenho efetivo é essencial não só no início, mas ao longo de toda a Educação Básica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo a pesquisa realizada, a Educação Física deve estar presente desde a Educação Infantil, uma vez que as habilidades cognitivas e sensório-motoras são de suma importância para o desenvolvimento infantil.

Embora a disciplina esteja presente na LDBEN e todos saibam da sua importância, muitas vezes sua aplicação nem sempre acontece de forma satisfatória. Isso reflete na desvalorização que vem ocorrendo a tempos com relação a disciplina em âmbito educacional, além do desconhecimento sobre suas reais contribuições para a formação dos cidadãos.

Desenvolver os movimentos básicos é importante para aplicar a pedagogia do movimento. Os movimentos devem ser vivenciados e explorados com base na apropriação motora vivenciando o lúdico, os jogos simbólicos, que são importantes nesta etapa.

É preciso na Educação Infantil incluir atividades de Educação Física para ofertar às crianças um repertório motor enriquecedor, em especial, atualmente onde muitas crianças sofrem com a falta de espaço e tempo para brincar, em especial, fora da escola.

A motricidade, neste caso, permite a construção de um trabalho pedagógico direcionado para o que realmente se espera do desenvolvimento infantil. A ludicidade, envolve entre outras questões, o desenvolvimento de aspectos psicomotores que ocorrem simplesmente pelo ato de brincar. Já a motricidade, necessita de técnicas que facilitam a expressão corporal, o que contribui entre outras questões para a noção de espacialidade.

Ou seja, não se trata apenas de trabalhar os movimentos e a expressão corporal de forma aleatória; mas, selecionar conteúdos de forma a aplicá-los a partir de métodos adequados. A parceria do profissional de Educação Física com os professores responsáveis pela Educação Infantil e pelos anos iniciais do Ensino Fundamental I é fundamental, havendo a necessidade de maior contato com as crianças, apoiando todo o processo.

Nesse movimento, a criança adquire e desenvolve diferentes movimentos corporais com as próprias interações entre as crianças e adultos, incluindo entre outras situações, a autonomia das crianças, dando-lhes oportunidade para vivenciar e aprender os movimentos corporais a partir de diferentes culturas.

## REFERÊNCIAS

ALMADA, D. Arte: esta brincadeira é coisa séria. **Revista Criança do Professor de Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação, n.32, 1999.

AYOUB, E. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, supl. 4, p. 53-60, 2001.

BARBOSA, E. **A Educação Física na Educação Infantil: Um Estudo no Município de Sumaré S.P.** Monografia. Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCAMP, Campinas, 2006.

BARRETO, D. **Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola**. 2ªed. Campinas – SP: Autores Associados, 2005.

BERGE, Y. **Viver o seu corpo: por uma pedagogia do movimento**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996**. BRASIL. Lei n. 9.424, de 24 de dezembro de 1996.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a educação infantil**. Volume 3, Brasília: MEC/SEC, 1998.

COLL, C. et al. **Os Conteúdos na Reforma**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GARANHANI, M.C.; MORO, V.L. A escolarização do corpo infantil: uma compreensão do discurso pedagógico a partir do século XVIII. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 16, p.109-119, 2000.

KISHIMOTO, T.M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KOBAL, M. C.; BARBOSA, E.; SANTOS, J. S. G. Educação Física na Educação Infantil: visão dos professores, da direção e dos pais. In: **V Congresso Internacional de educação Física e Motricidade Humana e XI Simpósio Paulista**. Universidade Estadual Paulista – Rio Claro, abril, 2007.

KOLYNIK FILHO, C. Motricidade e aprendizagem: algumas implicações para a educação escolar. In: **São Paulo**, Vol. 18, n.17, 2010. p. 53-66. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v18n17/v18n17a05.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2023.

LE BOULCH, J. **O corpo na escola no século XXI: Práticas corporais**. São Paulo: Phorte, 2008.

MATTOS, M.G. de; NEIRA, M.G. O papel do movimento na Educação Infantil. IN NICOLAU, M. L. M.; DIAS, M. C. M. (Org.) **Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância**. Campinas: Papirus, 2003.

PÉREZ GALLARDO, J.S. **Discussões Preliminares sobre os Objetivos de Formação Humana e de Capacitação para a Educação Física Escolar, do Berçário até a 4ª série do Ensino Fundamental**. (Tese de Livre Docência) Campinas, Faculdade de Educação Física, Unicamp, 2002.

OLIVEIRA, G.C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 16. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SAYÃO, D.T. **Educação Física na pré-escola: da especialização disciplinar à possibilidade de trabalho pedagógico integrado**. Florianópolis, 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

STEUCK, C.D. **Corporeidade e educação: um olhar a partir da epistemologia social**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação). Blumenau: Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Regional de Blumenau – FURB, 2008.

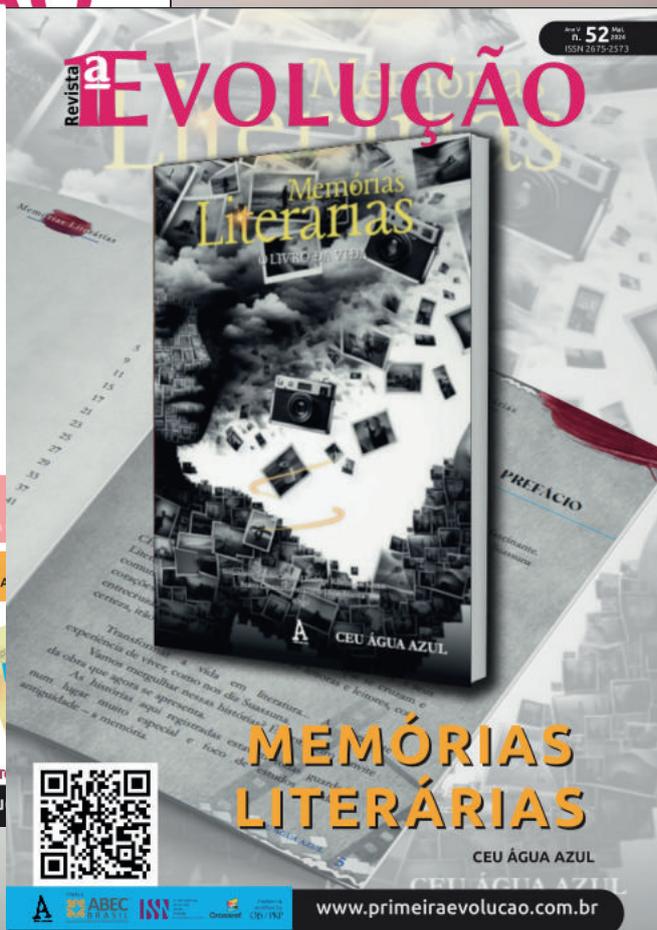
TOLEDO, E. **Proposta de conteúdos para a ginástica escolar: um paralelo com a teoria de Coll**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, 1999.

VILLAÇA, N.; GÓES, F. **Em Nome do Corpo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.



EVOLUÇÃO

Ano 51  
n. 51  
Abri. 2024  
ISSN 2675-2573



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.52>

**ORGANIZAÇÃO:**

Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

Alecina do Nascimento Santos  
Andressa Talita de Lara  
António Evaristo  
Daniela da Silva Souza Santos  
Dinah Luisa da Silva  
Ester de Paula Oliveira  
Elisangela Santos Reimberg Eduardo  
Fernanda Jaquelina Irineu Holanda  
Janaina Pereira de Souza  
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro  
Letícia Zuza de Lima Cabral  
Luciana Pereira dos Santos Martins  
Lucimara dos Santos de Barros  
Marcela Rodrigues Pimentel  
Maria Aparecida da Silva  
Maria de Lourdes Ferreira da Silva  
Maria Gilma do Nascimento Azevedo  
Marilena Wackler  
Monik de Cássia Sena de Almeida Morelo  
Monika Shinkarenko  
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza  
Sabino Lázaro Argentino  
Sidneia Viana  
Sileusa Soares da Silva  
Simone de Cássia Casemiro Bremecker

ISSN 2675-2573



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

